

A NOSSA MISSÃO

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes, para os levar a quem tem carências, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.

A NOSSA VISÃO

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

OS NOSSOS VALORES

A Dádiva
A Partilha

PLANO DE AÇÃO 2024



TS
Sulhu
D
A

Introdução

O presente Plano de Ação, documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, integra um conjunto de ações e projetos que têm como principal objetivo fomentar o desenvolvimento social e humano no distrito de Braga, contribuindo para minimizar as dificuldades de algumas instituições de solidariedade social e famílias, assentes no pressuposto do combate à pobreza e exclusão social, contando com a generosidade dos benfeitores e voluntários que tornam possível todo este trabalho, nunca perdendo de vista que a missão do Banco Alimentar é lutar contra o desperdício de produtos, alimentares e não alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas, através de instituições de solidariedade social selecionadas e acompanhadas na sua atividade.

A construção do Plano de Ação implicou a coerência com as linhas orientadoras em termos de desenvolvimento social contemplando ações que se consubstanciam em objetivos comuns e promovam a otimização dos recursos existentes ou a criar, por forma a permitir dar respostas adequadas e eficientes aos problemas diagnosticados como prioritários.

A execução deste plano pressupõe a reiterada generosidade de benfeitores e doadores bem como a participação ativa e indispensável dos colaboradores e voluntários dedicados à concretização das ações previstas.

Objetivos Estratégicos

Em 2024, mantêm-se as linhas mestras orientadoras dos anos anteriores e, para além das atividades regulares de angariação, armazenamento e distribuição de bens alimentares, pretende-se :

consolidar o trabalho de sensibilização para o desperdício alimentar, formas de o reduzir e combater, enquadrado no novo conceito de Economia Sustentável;

mobilizar voluntários e fomentar a sua formação na Missão, Visão e Valores dos Bancos Alimentares;

desenvolver e implementar aplicações informáticas para a gestão de voluntários, de campanhas e das instituições e famílias apoiadas, que permitam maior controlo e otimização dos processos;

manter e fomentar o acolhimento de jovens universitários no âmbito de projetos de melhoria contínua e de “Erasmus+”;

manter o acolhimento do voluntariado empresarial;

reforçar as relações com as instituições beneficiárias e parceiras, promovendo um maior contacto e proximidade para melhor compreender as suas dificuldades e necessidades;

promover a articulação das instituições beneficiárias com outras instituições que operem na mesma zona geográfica;

Considerando a atual conjuntura sócio económica e a previsão de um agravamento da situação social provocada pela imprevisibilidade de futuro, o BACF de Braga mantém a sua disponibilidade para se manter como entidade coordenadora do distrito de Braga do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), estando, na presente data, a aguardar informações sobre o mesmo.

O BACF de Braga prosseguirá a mobilização de parceiros para esta causa, nomeadamente através da continuação da participação na Rede de Emergência Alimentar.

Todo este plano está sujeito a uma contingência: a forma como venha a resolver-se a situação da estrutura danificada por terceiros do armazém, que poderá, dependendo do desfecho, obrigar a uma reorganização da operação e alterar as necessidades previstas de investimento financeiro.

Para além do referido supra e relativamente às diversas comissões que constituem a estrutura do Banco Alimentar de Braga, o presente plano mantém as linhas estratégicas definidas nos anos anteriores, pelo que passamos a apresentar os dados relativos à gestão financeira.

Estes dados são calculados no pressuposto das previsões europeias para 2024, da continuidade do POAPMC, e os investimentos serão realizados com a receita proveniente dos exercícios anteriores.

18
S. Silva
↓

GASTOS	€uros/ANO	OBS
Água	100€	
Luz	24 000€	Previsão de média mensal de €2 000,00
Comunicação	1 200€	Telefone Fixo, telemóvel, internet
Material de Escritório	1 500€	
Segurança Instalações	300€	Manutenção da Segurança (intrusão) e Materiais de Proteção (Incêndio)
Programa de Gestão de Stocks	150€	Primavera Software
Deslocações	1 000€	Formações nacionais das várias comissões, reuniões de presidentes, encontro anual dos BA
Serviços de Limpeza	600€	
Combustíveis	14 400€	Para Veículos com previsão média mensal de € 1200,00
Contratação Transportadora	10 000€	Contratação pontual para angariação de produtos frescos
Rendas	6 000€	Armazém (500€)
Material de Embalagem	7 000€	Caixas de cartão – Filme para paletização Sacos para as campanhas
Manutenção	5 000€	Conservação e reparação: Veículos, equipamentos e outras
Trabalhos Especializados	1 500€	Contratos
Servidor BA	500€	Alojamento da Aplicação e dos Emails @babraga.pt
Diversos Gastos	1 000€	
Quotas FPBA	600€	dependente de kg distribuídos
CEVC	2 500 000€	Custo dos donativos distribuídos prevendo diminuição pela nova política das Retiradas
Gastos com Pessoal (remuneração certa + encargos)	72 500€	3 colaboradores + Seguro Social Voluntário
TOTAL DE DESPESAS	2 647 350€	

INVESTIMENTOS	€uros/ANO	OBS
Material Transporte Logística	2 000€	
Obras Conservação e Melhoramento no edifício	10 000€	
TOTAL DE INVESTIMENTOS	12 000€	

RENDIMENTOS	€uros/Ano	OBS
Quotizações / Joias	852€	71 associados
Donativos em Espécie	2 520 000€	
Donativos em Numerário	45 000€	Donativos, Injunções e Consignação de IRS e IVA
Subsidio	100 000€	POAPMC
Outros Rendimentos	500€	
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 666 352€	